



Transações de alojamentos atingem novos máximos em 2022

De acordo com os dados divulgados pelo INE, em 2022 foram transacionados 167.900 alojamentos familiares, num montante global de 31.783 milhões de euros, o que traduz aumentos homólogos de 1,3% e de 13,1% em número e em valor, respetivamente, e corresponde a novos máximos históricos. Relativamente à evolução dos preços dos imóveis, verifica-se uma manutenção da tendência de crescimento, com o índice de preços da habitação a valorizar-se 12,6%, face a 2021.

Em janeiro de 2023, ao nível da área licenciada, pelas autarquias, registaram-se aumentos de 0,2% nos edifícios habitacionais, e de 15,1% nos edifícios não residenciais, face a janeiro do ano passado. No que concerne ao número de fogos licenciados em construções novas, assistiu-se a um crescimento de 5,5% em termos homólogos, para 2.725. Relativamente ao montante dos novos empréstimos concedidos aos particulares para aquisição de habitação, observou-se uma subida de 16,5% em termos homólogos no mês de janeiro, perfazendo um total de 1.385 milhões de euros.

Até ao final do mês de fevereiro de 2023, o consumo de cimento no mercado nacional totalizou 569,5 milhares de toneladas, o que corresponde a uma redução de 10,3%, face aos 634,9 milhares de toneladas registadas no mesmo período do ano transato.

No segmento das obras públicas, nos primeiros dois meses de 2023, apuram-se crescimentos significativos, face ao período homólogo de 2022. O volume total de concursos de empreitadas de obras públicas promovidos ascendeu a 950 milhões de euros, o que traduz um aumento de 68% face ao registado até fevereiro de 2022. Quanto ao volume total dos contratos de empreitadas de obras públicas celebrados até fevereiro e objeto de reporte no Portal Base até ao passado dia 15 de março, apresenta uma subida de 38,5%, em termos de variação homóloga temporalmente comparável.



AICCOPN

Associação dos Industriais da Construção
Civil e Obras Públicas

INDICADORES DA CONJUNTURA DO SETOR DA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS					
Indicador	2021		2022	2023	
	valor anual	Var. anual (%)	Var. homóloga acumulada (%)		
			Dezembro	Janeiro	Fevereiro
Indicadores Macroeconómicos e Financiamento					
	mil M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
PIB	214,7	5,5%	6,7	-	-
FBCF - Total	43,6	8,7%	2,7	-	-
FBCF - Construção	23,6	5,5%	0.8	-	-
VAB - Construção	8,9	4,6%	0,7	-	-
Crédito acumulado às empresas de Construção (1)	6,6	-10,4%	-4,0	-3,3	-4,3
Novas Operações de crédito para aquisição de habitação (1)	15,3	34,1%	5,8	16,5	-
Emprego e Desemprego na Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº Trabalhadores Construção	305,4	2,8%	3,5	-	-
Nº Desempregados Construção	20,5	-15,4%	-9,1	-7,0	-7,5
Indicadores de Produção do setor da Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº de fogos novos licenciados	28,3	13,3%	5,1	5,5	-
Nº de fogos novos concluídos	19,1	12,8%	3,5	-	-
	mil m2	(%)			
Área licenciada para habitação	6 348,5	15,1%	2,1	0,2	-
Área licenciada não residencial	2 545,0	-4,8%	13,9	15,1	-
	M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
Valor das Obras Públicas Promovidas	3 782,9	-21,7%	-3,3	203,2	68,2
Valor dos Contratos de empreitadas de Obras Públicas	3 483,3	-8,2 (2)	-28,8 (2)	140,9 (2)	38,5 (2)
	mil Ton	(%)			
Consumo de Cimento	3 782,9	5,8%	1,5	-8,2	-10,3
Valores de Produção do setor da Construção					
	M. (€)	(%)	2022 (E) Var. anual (%)	2023 (P) Var. anual (%)	
Produção Global	15 958,6	4,3%	3,4%	[2,4% ; 4,4%]	
Edifícios Residenciais	4 610,9	4,5%	3,7%	[1,5% ; 4,5%]	
Edifícios Não Residenciais	3 806,7	0,9%	1,0%	[0,2% ; 1,2%]	
Engenharia Civil	7 541,0	6,0%	4,5%	[4,0% ; 6,0%]	

Nota: Quadro construído com informação disponibilizada até 30 de março de 2023

(1) em 2021, informação relativa a dezembro (E) Estimativa (P) Previsão

(2) Variação homóloga temporalmente comparável: variação calculada com a informação disponível até dia 15 do mês seguinte ao mês de referência da celebração dos contratos

Fontes: INE, IEFP, Banco de Portugal, Observatório das Obras Públicas, AICCOPN